

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flamengo em dose dupla

O torcedor do Flamengo terá um sábado de muita movimentação do time em campo. Hoje, o rubro-negro tem dois compromissos marcados. Em pré-temporada nos Estados Unidos, o time principal joga o último amistoso preparatório, às 16h, diante do Orlando City, no Exploria Stadium, com transmissão do SporTV. Às 18h10, a equipe alternativa atua para reencontrar as vitórias no Campeonato Carioca contra a Portuguesa, na Arena das Dunas, em Natal. O BandSports veiculará o compromisso.

FUTEBOL NACIONAL Clubes da elite do Brasileirão começam a temporada 2024 com os elencos recheados de gringos e, juntos, ultrapassam marca centenária. Apenas um clube da próxima Série A abre o ano com um plantel 100% nacional

Legião estrangeira

Marcelo Gonçalves/FFC, Gilvan de Souza/CRF e Cesar Greco/SEP

DANILO QUEIROZ

A cada ano, o futebol nacional amplia os laços com a globalização e 2024 começa com grande potencial de registrar números recordes na presença de jogadores estrangeiros no país. Turbinados com poder de investimento, os clubes de elite do país se adaptaram à rotina de ampliar o radar para além das fronteiras tupiniquins e aproveitam as vantagens econômicas, principalmente na América do Sul, para rechearem os elencos com gringos. Na largada da nova temporada e com o foco voltado aos estaduais, as 20 equipes integrantes da próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro atingiram uma marca centenária no número de atletas importados.

Com as contratações finalizadas ou encaminhadas até ontem, 109 atletas de outras nacionalidades estão vinculados aos principais clubes do país. O número não considera naturalizados, caso, por exemplo, de Cicinho, do Bahia, com passaporte búlgaro. A marca de três dígitos chama a atenção quando comparada a outras temporadas. Em 2020, segundo dados do Transfermarkt, 80 estrangeiros foram relacionados na Série A. No ano seguinte, o número caiu para 75. Em 2022, registrou aumento para 104. Na temporada passada, veio o recorde: 127 atletas com nacionalidade distintas estiveram ao menos no banco de reservas do principal torneio no país.

Todos esses recortes têm as somas da temporada completa. Ou seja, ganharam um upgrade pelas contratações feitas na janela de meio de ano. Assim, os dados de 2024 dispararam com oportunidade estratégica de finalizar o Brasileirão como o ano de maior presença estrangeira no futebol do país. As movimentações da janela de abertura dos Campeonatos Estaduais ampliam a tendência. Das mais de 120 contratações finalizadas até o fechamento desta edição, cerca de 30% correspondem a compras de jogadores nascidos fora do Brasil. E os países sul-americanos são os principais alvos.

Financeiramente mais forte em relação aos vizinhos, o Brasil virou destino de jogadores do continente. Assim como nos últimos anos, a Argentina é o maior exportador para o país. Dos 109 sob contrato até o momento, 37 têm o sotaque característico dos hermanos na fala, um a menos em relação ao fim de 2023. Uruguai (21), Paraguai (12), Colômbia (11) e Equador (9) fecham o top-5 no quesito. O angolano Bastos, do Botafogo, os portugueses Rafael Ramos e João Moreira, de Corinthians e São Paulo, o espanhol Hugo Mallo, do Internacional, e o francês Dimitri Payet, do Vasco, são as únicas peças de fora da América do Sul.



O argentino German Cano, o uruguaio Arrascaeta e o paraguaio Gustavo Gomez são alguns dos gringos em times brasileiros em 2024

Estrangeiros na elite

Athletico-PR: 6

- » Leonardo Godoy (Argentina)
- » Mateo Gamarra (Paraguai)
- » Bruno Zapelli (Argentina)
- » Agustín Canobbio (Uruguai)
- » Cuello (Argentina)
- » Romeo Benítez (Paraguai)

Atlético-GO: 3

- » Ángel Araos (Chile)
- » Alejo Cruz (Uruguai)
- » Mateo Zuleta (Colômbia)

Atlético-MG: 7

- » Maurício Lemos (Uruguai)
- » Renzo Saravia (Argentina)
- » Matias Zaracho (Argentina)
- » Rodrigo Battaglia (Argentina)
- » Alan Franco (Equador)
- » Cristian Pavón (Argentina)
- » Eduardo Vargas (Chile)

Bahia: 3

- » Víctor Cuesta (Argentina)
- » Nicolás Acevedo (Uruguai)
- » Santiago Árias (Colômbia)

Botafogo: 8

- » Gatito Fernández (Paraguai)
- » Mateo Ponte (Uruguai)
- » Bastos (Angola)
- » Alexander Barboza (Argentina)
- » Diego Hernández (Uruguai)
- » Jabob Montes (Nicarágua)
- » Jefferson Savarino (Venezuela)
- » Matias Segovia (Paraguai)

Corinthians: 7

- » Rafael Ramos (Portugal)
- » Félix Torres (Equador)

- » Diego Palácios (Equador)
- » Fausto Vera (Argentina)
- » Rodrigo Garro (Argentina)
- » Matías Rojas (Paraguai)
- » Ángel Romero (Paraguai)

Criciúma: 4

- » Miguel Trauco (Peru)
- » Wiker Ángel (Venezuela)
- » Mateo Barcia (Uruguai)
- » Yerson Candelo (Colômbia)

Cruzeiro: 3

- » Helibelton Palacios (Colômbia)
- » Lucas Romero (Argentina)
- » Juan Dinunno (Argentina)

Cuiabá: 1

- » Isidro Pitta (Paraguai)

Flamengo: 7

- » Agustín Rossi (Argentina)
- » Matías Viña (Uruguai)
- » Guillermo Varela (Uruguai)
- » Santiago Ocampos (Paraguai)
- » Erick Pulgar (Chile)
- » Giorgian de Arrascaeta (Uruguai)
- » Nicolas de la Cruz (Uruguai)

Fluminense: 5

- » David Terans (Uruguai)
- » Jan Lucumí (Colômbia)
- » Yony González (Colômbia)
- » Germán Cano (Argentina)
- » Jhon Arias (Colômbia)

Fortaleza: 7

- » Tomás Cardona (Argentina)
- » Gonzalo Escobar (Argentina)

- » Emanuel Brítez (Argentina)
- » Tomás Pochettino (Argentina)
- » Kevin Andrade (Venezuela)
- » Imanol Machuca (Argentina)
- » Juan Martín Lucero (Argentina)

Grêmio: 7

- » Agustín Marchesín (Argentina)
- » Wálter Kannemann (Argentina)
- » Felipe Carballo (Uruguai)
- » Mathias Villasantí (Paraguai)
- » Franco Cristaldo (Argentina)
- » Yeferson Soteldo (Venezuela)
- » Lucas Besozzi (Argentina)

Internacional: 9

- » Sergio Rochet (Uruguai)
- » Gabriel Mercado (Argentina)
- » Hugo Mallo (Espanha)
- » Fabrício Bustos (Argentina)
- » Charles Aránguiz (Chile)
- » Enner Valencia (Equador)
- » Carlos de Peña (Uruguai)
- » Lucas Alario (Argentina)
- » Rafael Borré (Colômbia)*

Juventude: nenhum

Palmeiras: 6

- » Gustavo Gómez (Paraguai)
- » Joaquín Piquerez (Uruguai)
- » Anibal Moreno (Argentina)
- » Eduard Atuesta (Colômbia)
- » Richard Rios (Colômbia)
- » Flaco López (Argentina)

Red Bull Bragantino: 6

- » Léo Realpe (Equador)
- » Andrés Hurtado (Equador)
- » Yani Quintero (Colômbia)

- » Henry Mosquera (Colômbia)
- » Thiago Borbas (Uruguai)
- » Ignacio Laquintana (Uruguai)

São Paulo: 9

- » Nahuel Ferraresi (Benezuela)
- » Robert Arboleda (Equador)
- » Alan Franco (Argentina)
- » João Moreira (Portugal)
- » Giuliano Galoppo (Argentina)
- » Michel Araújo (Uruguai)
- » Damián Bobadilla (Paraguai)
- » James Rodríguez (Colômbia)
- » Jonathan Calleri (Argentina)

Vasco: 8

- » Pumita Rodríguez (Uruguai)
- » Manuel Capasso (Argentina)
- » Dimitri Payet (França)
- » Gary Medel (Chile)
- » Luca Orellano (Argentina)**
- » Pablo Vegetti (Argentina)
- » Juan Sforza (Argentina)*
- » Pablo Galdames (Chile)

Vitória: 3

- » Cristian Zapata (Colômbia)
- » Raul Cáceres (Paraguai)
- » Eryc Castillo (Equador)

Total de estrangeiros: 109

*Acerto próximo, caso de Santiago Árias com o Bahia, ou com previsão de chegada nos próximos meses, situação de Rafael Borré no Internacional

**Luca Orellano manifestou o desejo de sair do Brasil e deve ser negociado pelo Vasco

Downgrade

Comparado ao fim de 2023, a temporada atual registra uma queda explicada, em grande parte, pelo rebaixamento. Ao caírem, Santos, Coritiba, América-MG e Goiás levaram consigo 26 estrangeiros relacionados em algum momento. Alguns, como Soteldo, agora no Grêmio, ficaram na elite. Mas a maioria, caso de Mastriani, vão jogar a Série B ou saíram do país. Promovidos, Vitória, Atlético-GO e Criciúma, contando as contratações de 2024, fizeram a reposição de 10 peças. Outro recém-chegado, o Juventude é a única exceção à regra na elite nacional: até o momento, o Jaconero não tem nenhum gringo e conta com o único plantel 100% nacional entre os 20 clubes da próxima Série A do Brasileirão. Na largada do ano passado, o posto pertenceu ao Cruzeiro. Agora, a Raposa tem três gringos no elenco.

Acima da margem

Com o aumento crescente do número de estrangeiros no país, a regra relacionada ao limite de jogadores gringos por clube nas relações das partidas do Campeonato Brasileiro ganhou flexibilização recentemente. Durante muito tempo, as equipes podiam ter cinco atletas de fora do país em campo. No ano passado, devido à grande atuação tupiniquim no mercado continental, houve a ampliação para sete. A mudança foi aprovada de forma unânime durante o Conselho Técnico da Série A, realizado na anualmente na Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

No entanto, a marca começa a ficar apertada. Dos 20 clubes da próxima primeira divisão, quatro ultrapassam a marca máxima. Hoje, São Paulo e Internacional, com nove, e Botafogo e Vasco, com oito, precisariam realizar cortes entre os gringos para não descumprir o regulamento. Flamengo, Atlético-MG, Corinthians, Fortaleza e Grêmio atuariam no limite. Uma nova mudança na margem poderia ser colocada em pauta apenas no próximo mês, quando os clubes voltam a se reunir com a CBF para definirem os detalhes do regulamento do Brasileirão.

Neste fim de semana, boa parte dos gringos do futebol brasileiro vão estar em ação nas disputas dos Campeonatos Estaduais. O Carioca e o Paulista, assim como o Brasileiro, passaram a permitir sete estrangeiros por jogo neste ano. Na Libertadores, com a fase prévia marcada para fevereiro, não há limite. De toda forma, a presença massiva de sotaques internacionais nos gramados tupiniquins é uma realidade. E a ação dos clubes no mercado da bola indicam uma possibilidade real de recordes serem batidos no quesito até dezembro de 2024.

SÃO PAULO

Após o tropeço contra o Mirassol, o técnico Thiago Carpinini pretende promover mudanças na equipe titular do São Paulo para o duelo com a Portuguesa, às 18h, no Morumbis. A equipe tricolor soma quatro pontos e não tem ainda com o que se preocupar na tabela de classificação, mas tem de ficar atenta à repetição de falhas em campo.

CORINTHIANS

Declarações incômodas, problemas de bastidores e uma derrota por 1 x 0 para o Ituano marcaram a semana do Corinthians, que chega à terceira rodada do Paulistão envolto em perturbações. Em busca de reduzir a sensação de desconfiança, o time comandado por Mano Menezes visita o São Bernardo, no Primeiro de Maio, às 20h.

BOTAFOGO

Em busca da reabilitação na Taça Guanabara depois de ter conhecido a primeira derrota em 2024, o Botafogo recebe o Sampaio Corrêa, às 16h, no Nilton Santos, pela quarta rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca. A fraca atuação na derrota para o Boavista rendeu muitas críticas por parte dos torcedores alvinegros.

CRUZEIRO

O início com vitória no Campeonato Mineiro elevou a moral do Cruzeiro. Agora, a Raposa mira o segundo triunfo consecutivo para seguir o embalo na largada da temporada. A missão será no primeiro compromisso do time celeste no ano como mandante, mas na Arena do Jacaré, às 16h30, contra o Athletic.

INTERNACIONAL

O frustrante empate por 0 x 0 com muitos gols perdidos na estreia do Campeonato Gaúcho trouxe o primeiro momento de pressão para o Internacional em 2024. Para não agravar a situação, o Colorado volta a jogar, hoje. Às 16h30, o time gaúcho mede forças com o Ypiranga, no Beira-Rio, para voltar a ser efetivo e tentar vencer.

PALMEIRAS

O Palmeiras perdeu o primeiro reforço da temporada para as disputas do Paulista e da Supercopa. O atacante Bruno Rodrigues sofreu uma lesão no joelho direito, vai passar por cirurgia e deve ser desfalque por, pelo menos, quatro meses. Exames descartaram um rompimento de ligamento, mas ele passará por uma artroscopia.